

Vítimas do terramoto da Síria e da Turquia lembradas no Santuário

Reitor apelou à oração pelos “que perderam a vida” mas “sobretudo pelos sobreviventes que têm de se reerguer”

O Reitor do Santuário de Fátima pediu esta manhã oração por todos os “que perderam a vida” no terramoto que abalou a Turquia e a Síria no início da semana, e que ceifou milhares de vidas.

“Quando nos reunimos numa atitude de louvor e ação de graças, como fazemos na Eucaristia ao domingo, não nos podemos esquecer de colocar nas nossas intenções tudo o que vai dentro do nosso coração, pedindo a intercessão de Deus para nos ajudar a resolver os nossos problemas” disse o padre Carlos Cabecinhas pedindo a oração especial pelas vítimas daqueles dois países.

“Tenhamos presentes todas as vítimas do terrível terramoto na Turquia e na Síria, que provocou milhares de mortes e peçamos a ajuda do Senho , sobretudo para as famílias

que tanto perderam e que agora têm de se reerguer" apelou o responsável pelo Santuário aos milhares de peregrinos que participaram na Eucaristia, na Basílica da Santíssima Trindade, entre eles 12 grupos que se fizeram anunciar no Santuário oriundos de Espanha (3), da Polónia (3), de Portugal (3), da Coreia do Sul, do Vietname e das Filipinas (1 grupo de cada um destes países).

A partir da liturgia, que este domingo utiliza palavras particularmente "exigentes e duras", que "chocam, abalam e nos abanam de alguma forma", fazendo lembrar aos cristãos de que o caminho apontado por Deus para a salvação e felicidade não é cómodo, o padre Carlos Cabecinhas referiu que este caminho requer uma nova dinâmica que vai para além dos preceitos legais e normativos.

"Sou cristão porque faço isto e faço aquilo, cumpro regras, mas ser cristão não é cumprir esta ou aquela regra ou norma; é algo diferente, é muito mais que isso e não pode limitar-se a esse cumprimento formal" disse o sacerdote, destacando que "o cumprimento de regras casuísticas é pouco para se dizer cristão".

"Jesus pede-nos bem mais: pede-nos que evitemos causar qualquer dano aos outros" afirmou, lembrando que há palavras do evangelho que nos "provocam e nos incomodam propositadamente", quer na resposta que damos ao amor de Deus quer na forma como nos relacionamos com os outros.

"São muitos os modos de causar dano aos outros: podem ser as palavras que ofendem ou as calúnias que destroem o bom nome; pode ser o desprezo que exclui ou a indiferença que fere; pode ser o orgulho que impede o perdão... Tudo isto "mata", destrói! É, pois, tudo isto que Jesus nos exorta a excluir e evitar", salientou ainda.

"É uma nova atitude que nos é exigida! Uma nova atitude explicitada na necessidade da reconciliação e do perdão uns para com os outros" ressalvou o reitor invocando o exemplo dos Pastorinhos de Fátima e, sobretudo, a sua atitude reparadora.

"A sua preocupação não é o cumprimento formal de normas, mas sim a relação com Deus. Por isso, sentem a necessidade e a urgência da reparação a Deus, que "está tão triste" com a rejeição e a indiferença à Sua presença; por isso, estão atentos aos outros e às suas necessidades, atentos aos pobres e aos pecadores, que ajudam e por quem rezam, porque o encontro com Deus, que é Amor, despertou neles a capacidade de amar", disse o padre Carlos Cabecinhas.

"Aprendamos com os Santos Pastorinhos a viver a partir da nossa relação com Deus e peçamos ao Senhor um coração renovado, disposto a acolher o caminho exigente que nos apresenta", concluiu.

Esta tarde imediatamente a seguir à oração de Vésperas, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima haverá um momento de veneração aos Pastorinhos, com transmissão em direto no canal do Youtube e no Facebook do santuário de Fátima, ou em www.fatima.pt

---

TAGS: fatima2023 pastorinhos fatimaligadaaomundo

www.fatima.pt/pt/news/vitimas-do-terramoto-da-siria-e-da-turquia-lembradas-no-santuario